

ANÁLISE DOS TIPOS DE RELAÇÕES DO MODELO SKOS: perspectivas de representação de recursos audiovisuais

Rogério Aparecido Sá Ramalho¹, Brígida Maria Nogueira Cervantes²

¹Professor Associado Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, 0000-0002-8491-3514, ramalho@ufscar.br

²Professora Associada Universidade Estadual de Londrina – UEL, 0000-0001-7356-1798, brigidacervantes@gmail.com

Resumo: O conceito de representação constitui um dos pilares de sustentação da área de Ciência da Informação, tendo como foco norteador o estabelecimento de parâmetros, a partir do uso de linguagens controladas, que favoreçam a transferência da informação inerente aos recursos informacionais. Ao longo das últimas décadas, com o aumento exponencial da quantidade de bases de dados para o armazenamento de recursos audiovisuais, um novo desafio tem sido imposto para a área de Organização do Conhecimento o de representar recursos audiovisuais. Entre os novos instrumentos de representação contemporâneos, destaca-se o *Simple Knowledge Organization System* – SKOS, um modelo de dados que tem como objetivo representar a estrutura básica e conteúdo de *Knowledge Organization System* – KOS em ambientes computacionais, favorecendo a incorporação de recursos audiovisuais nos processos de representação. O presente trabalho está vinculado a um projeto de pesquisa em andamento, financiado pelo CNPq, e possui como objetivo analisar os tipos de relações previstas no modelo de dados SKOS e as perspectivas de utilização deste modelo para a representação de recursos audiovisuais. O estudo tem caráter teórico-metodológico e visa oferecer respostas aos problemas de pesquisa apresentados e possui abordagem qualitativa, de natureza aplicada, pois busca apresentar características voltadas à descrição, compreensão e explicação de relações de um determinado fenômeno com o intuito de gerar conhecimentos direcionados à solução de problemas específicos. A partir da pesquisa realizada destaca-se a importância de um maior debate teórico acerca das potencialidades e limitações dos novos instrumentos de representação contemporâneos, contribuindo para o estabelecimento de relações significativas entre recursos digitais heterogêneos, disponibilizados em ambientes dinâmicos. Da mesma forma como ocorre nos instrumentos de representação tradicionais, no modelo SKOS as relações constituem a ‘espinha dorsal’ para a modelagem de KOS, podendo ser classificadas em três macro categorias: ‘Relações Estruturais’, ‘Relações Semânticas’ e ‘Relações de Compatibilização’, favorecendo um maior nível de detalhamento formal, fato que tem impactado diretamente na representação de recursos audiovisuais, e proporcionando uma dimensão semântica praticamente inexplorada anteriormente. Assim, o modelo SKOS apresenta novas perspectivas para a representação de recursos audiovisuais, a partir do fornecimento de uma estrutura simplificada, porém flexível, que contribui para uma maior interoperabilidade e alcance das relações estabelecidas, evidenciando a necessidade do fortalecimento de um arcabouço teórico que considere os avanços tecnológicos de uma sociedade cada vez mais caracterizada por interações virtuais, contribuindo para uma melhor utilização das tecnologias digitais contemporâneas nos processos de representação de recursos audiovisuais.

Palavras chave: Knowledge Organization Systems; Vocabulários Controlados; Modelagem de Dados; Tecnologias Semânticas; Ontologias.